

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA


2018

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) faz neste “Em Foco” uma análise aos dados definitivos das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2013-2018, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

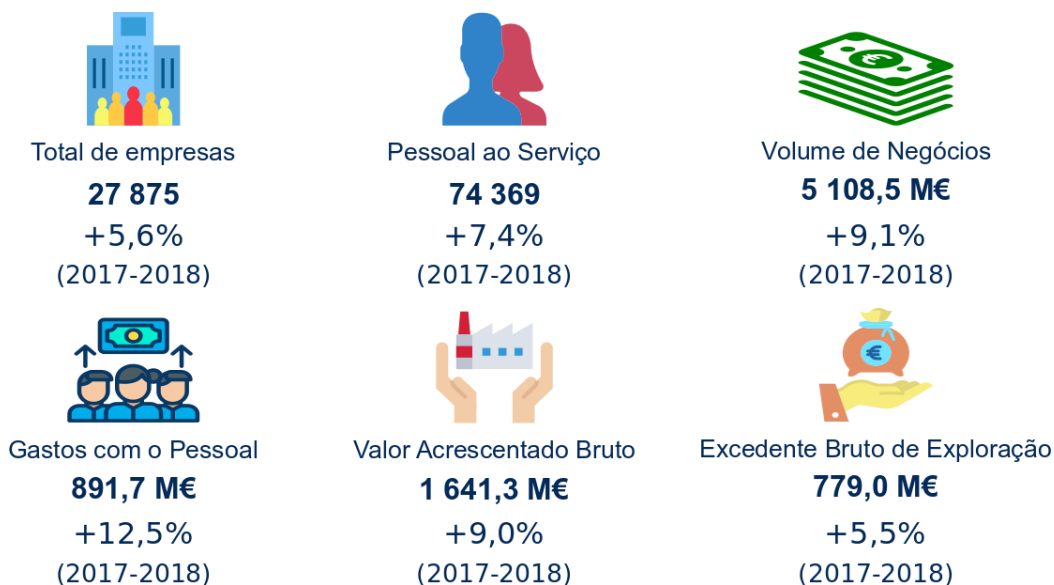
Principais dados gerais

			
Total de empresas	Pessoal ao Serviço	Volume de Negócios	Valor Acrescentado Bruto
28 123	74 779	5 124,4 M€	1 706,0 M€
+5,6%	+7,4%	+9,3%	+11,9%
(2017-2018)	(2017-2018)	(2017-2018)	(2017-2018)

Em 2018, existiam 28 123 empresas com sede na RAM, 248 das quais financeiras e 27 875 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três sociedades. Nas 28 123 empresas da RAM trabalhavam 74 779 pessoas, 74 369 das quais nas empresas não financeiras e os restantes 410 nas empresas financeiras.

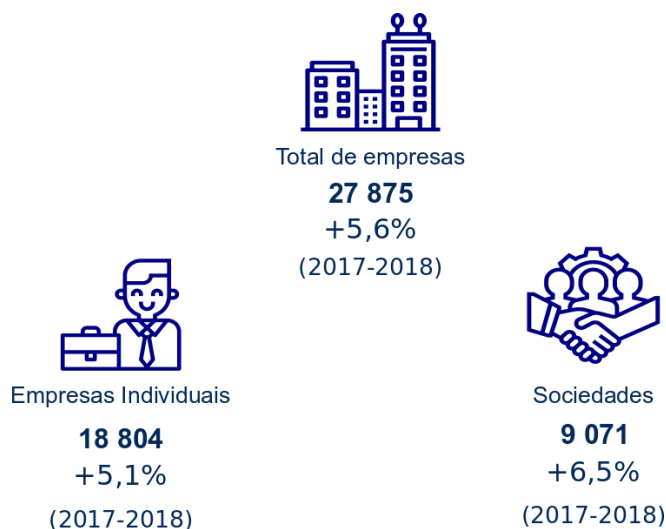


Principais dados das empresas não financeiras



Como anteriormente referido, em 2018, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 27 875, mais 5,6% que no ano anterior. No país, o aumento foi de 2,9%.

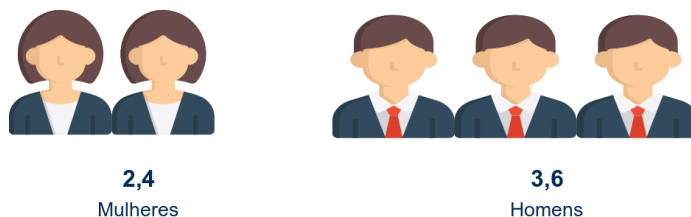
Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um incremento em termos globais, face a 2017, de 7,4% para um total de 74 369. Aquele aumento, superior ao do país (4,3%), resulta do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+8,2%) e nas empresas individuais (+5,1%). É de referir que 73,3% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.



No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2018, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 6,01 pessoas. No país, a média era mais elevada (7,51 pessoas).



6,0 pessoas ao serviço por sociedade



Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,94%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (96,21% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2018, nas 150, +11,1% em relação a 2017, enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 17 (mais 1 do que em 2017). No país, a percentagem de PME é de (99,91%).

Quadro 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2018	Var 17-18	2018	Var 17-18	2018	Var 17-18
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	27 875	5,6	74 369	7,4	2,67	1,9
<i>Forma jurídica:</i>						
Empresas em nome individual	18 804	5,1	19 863	5,1	1,06	0,0
Sociedades	9 071	6,5	54 506	8,2	6,01	1,7
<i>Dimensão:</i>						
PME	27 858	5,6	66 547	7,7	2,39	2,1
Micro	26 803	5,4	38 022	5,1	1,42	0,0
Pequenas	905	9,2	16 472	9,7	18,20	0,5
Médias	150	11,1	12 053	13,7	80,35	2,3
Grandes	17	6,3	7 822	4,8	460,12	-1,4
<i>Sector de atividade:</i>						
A	4 828	3,2	5 658	3,6	1,17	0,0
B	15	0,0	66	1,5	4,40	1,6
C	715	4,1	4 035	5,0	5,64	0,7
D	70	22,8	789	-1,1	11,27	-19,5
E	21	-19,2	907	0,3	43,19	24,2
F	1 217	6,6	7 137	15,5	5,86	8,3
G	3 650	2,7	12 887	3,4	3,53	0,6
H	884	3,3	3 135	4,7	3,55	1,4
I	3 747	14,2	16 491	8,1	4,40	-5,4
J	332	3,8	1 403	15,9	4,23	11,9
L	913	12,9	1 641	13,2	1,80	0,6
M	2 229	7,4	4 153	12,7	1,86	4,5
N	4 485	2,7	7 723	11,3	1,72	8,2
P	847	2,0	1 708	0,7	2,02	-1,0
Q	1 937	8,3	2 845	9,6	1,47	1,4
R	936	1,3	1 804	0,5	1,93	-0,5
S	1 049	6,4	1 987	3,0	1,89	-3,6

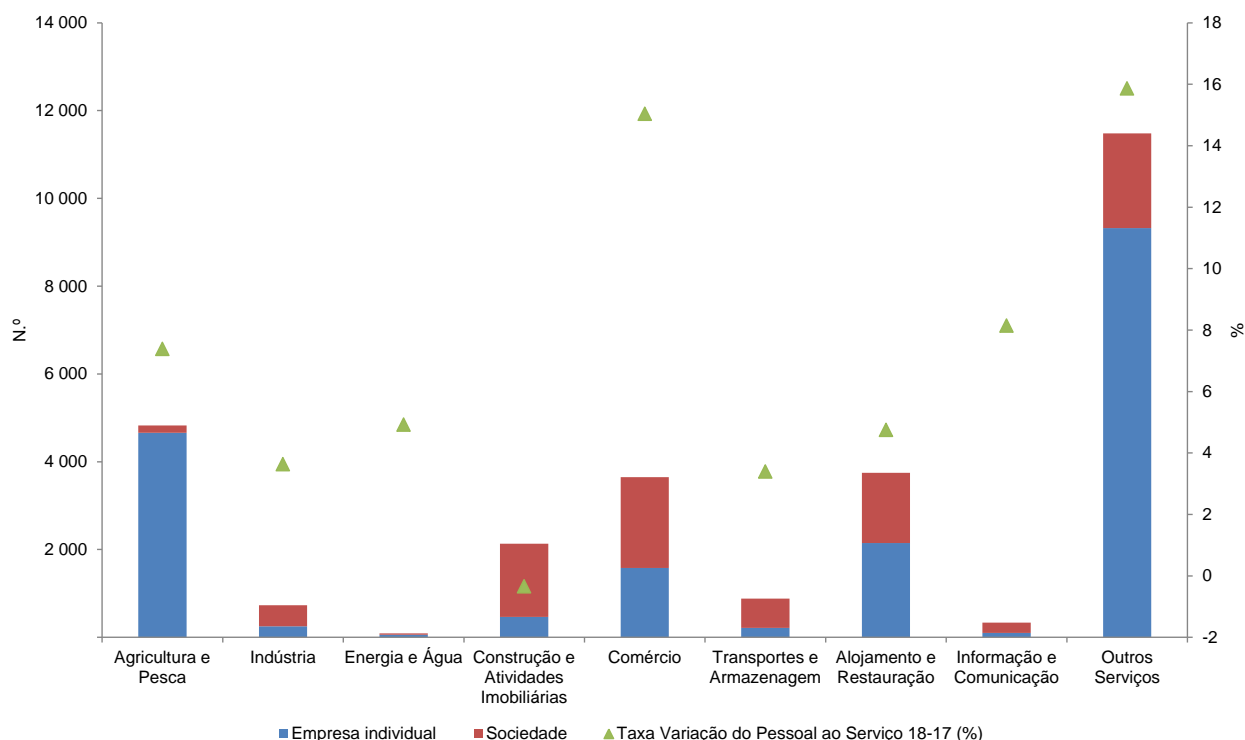


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

SECÇÕES	
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES
D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO
E - CAPTAÇÃO, TRAT. DISTRIB. ÁGUA; SANEAM., GESTÃO RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	P - EDUCAÇÃO
F - CONSTRUÇÃO	Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL
G - COMÉRCIO P/ GROSSO E A RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	

Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2018, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2017-2018)



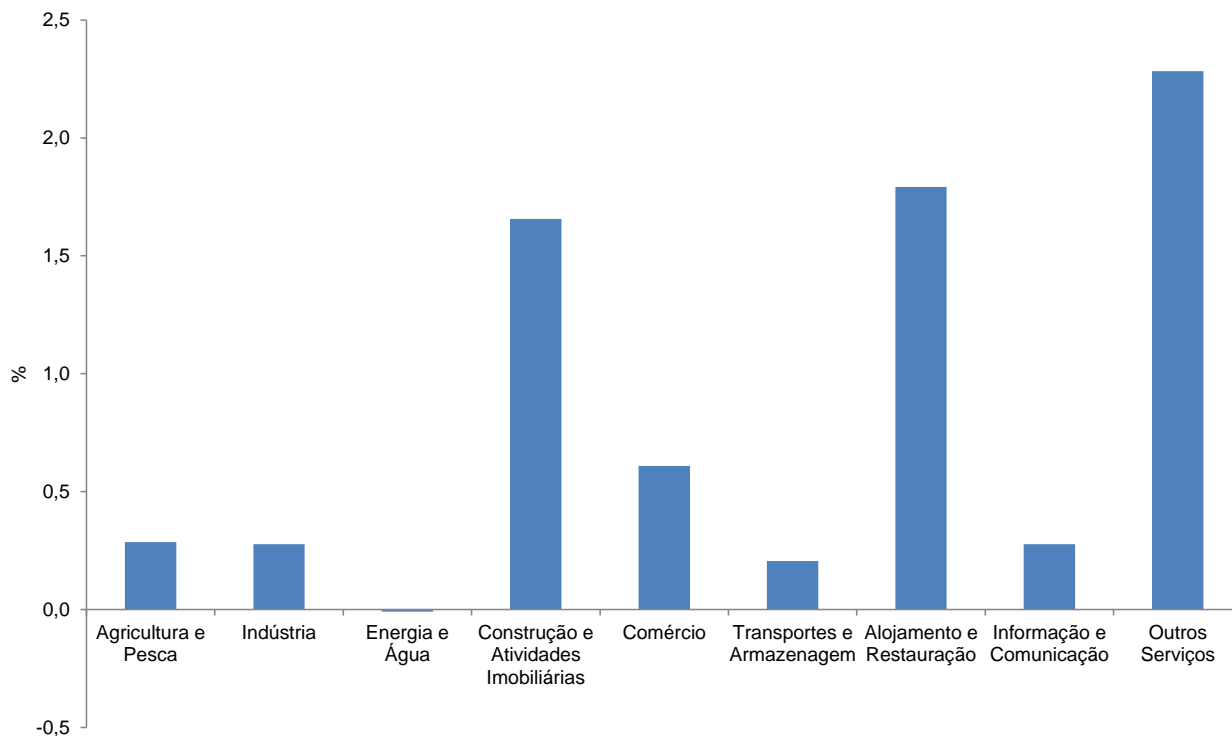
Analisando a informação de 2018 por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nos sectores do “Alojamento, restauração e similares” (com um aumento de 465 empresas), nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+153 empresas) e na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (+149). Por sua vez, o sector que registou diminuição face a 2017 foi o da “Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição” (-5).

Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no sector do “Alojamento, restauração e similares” (+1 241), seguindo-se a “Construção” (+956), as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+786), as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+467) e o sector das “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos



automóveis e motocicletas” (+422 pessoas). A atividade da “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” foi a única em que se registou uma queda nos postos de trabalho (-9).

Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2017-2018)



O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais aumentou 9,1% entre 2017 e 2018, para os 5,1 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios subiu 9,0% para os 1,6 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2017, crescendo 6,4% para os 595,6 milhões de euros.

92,5% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 75,9% pelas PME. As 17 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 24,1% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do “Alojamento, restauração e similares” é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Com efeito, este sector concentra 22,8% do VAB (373,9 milhões de euros). Segue-se o “Comércio” com 17,9% (293,1 milhões de euros), a “Construção” com 9,8% (160,5 milhões de euros) e os “Transportes e armazenagem” com 9,7% (159,2 milhões de euros).



Face a 2017, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, há a destacar os crescimentos observados na “Educação” (+36,8%), nas “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+25,3%), nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+18,9%), na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (+17,7%), no “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+16,9%) e na “Construção” (+14,5%). Em sentido inverso, há a registar as diminuições nas “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (-11,9%), na “Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição” (-2,3%), na “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (-1,2%) e nas “Indústrias extrativas” (-0,4%).

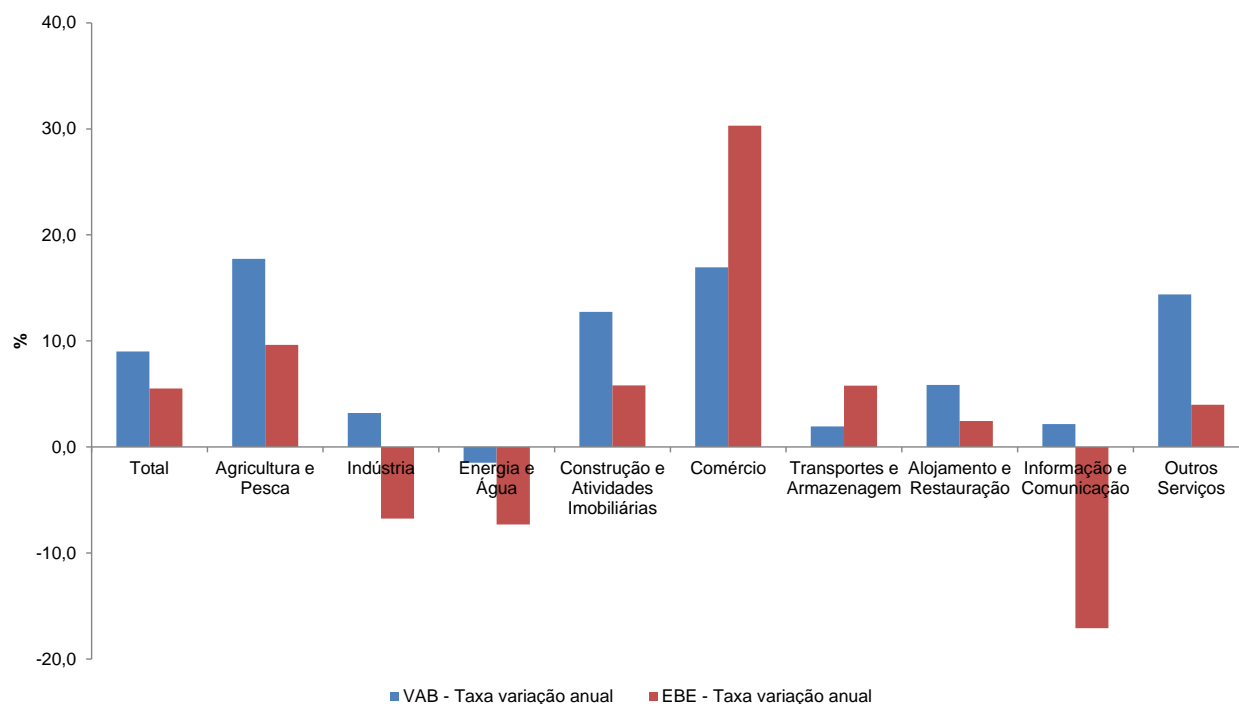
No que diz respeito ao Excedente Bruto de Exploração (EBE), são de evidenciar os crescimentos verificados no “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+30,3%), nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+14,2%) e nas “Outras atividades de serviços” (+13,7%).

Quadro 2 – VVN, VAB, gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração	
	2018	Var 17-18	2018	Var 17-18	2018	Var 17-18	2018	Var 17-18
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	5 108 489	9,1	1 641 266	9,0	891 666	12,5	779 014	5,5
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	237 451	7,1	123 642	9,6	18 326	5,4	107 098	10,0
Sociedades	4 871 038	9,2	1 517 624	9,0	873 340	12,6	671 916	4,8
<i>Dimensão:</i>								
PME	4 107 168	6,9	1 245 622	9,1	713 232	13,7	567 086	3,2
Micro	1 265 890	6,0	384 261	7,3	204 521	8,6	184 731	7,4
Pequenas	1 505 565	8,9	414 899	10,9	267 371	14,9	171 239	3,9
Médias	1 335 713	5,5	446 462	9,0	241 339	17,0	211 115	-0,8
Grandes	1 001 321	19,4	395 643	8,7	178 434	7,9	211 928	12,4
<i>Sector de atividade:</i>								
A	83 855	10,3	24 875	17,7	14 286	24,3	14 751	9,6
B	7 676	23,2	1 945	-0,4	1 401	-0,3	535	-9,2
C	279 091	4,9	87 526	3,3	63 093	7,6	31 279	-6,7
D	211 114	4,4	94 585	-1,2	32 211	7,7	54 776	-6,8
E	43 299	-4,0	26 306	-2,3	17 044	5,6	12 137	-9,5
F	484 567	17,6	160 538	14,5	113 079	18,4	45 580	8,6
G	1 939 165	9,2	293 066	16,9	164 898	7,7	132 625	30,3
H	363 095	8,9	159 184	1,9	49 757	5,8	117 661	5,8
I	767 726	6,6	373 909	5,8	203 693	9,0	169 862	2,5
J	120 594	6,3	53 668	2,2	34 392	20,5	19 880	-17,1
L	136 166	5,8	41 143	6,3	14 467	23,9	22 368	0,5
M	171 100	23,8	99 885	18,9	54 799	22,8	46 127	14,2
N	261 015	14,0	110 087	25,3	59 987	51,9	48 171	1,9
P	15 558	-4,5	6 857	36,8	14 168	-7,2	4 515	-7,8
Q	112 204	5,9	53 717	9,4	19 612	11,9	34 902	7,7
R	72 156	-2,5	35 224	-11,9	21 453	-6,3	17 714	-16,4
S	40 107	5,9	18 750	5,9	13 324	5,3	6 131	13,7



Gráf. 3 – Taxa de variação anual do VAB e do EBE (2018)

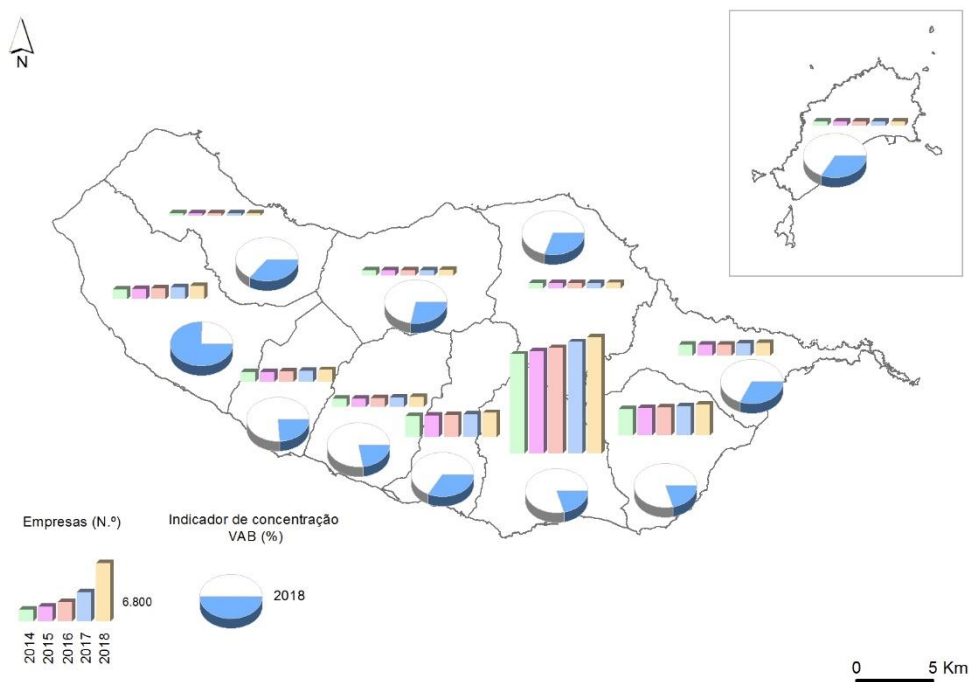


Em termos do contributo em 2018, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (68,3%), Santa Cruz (9,2%), Machico (7,5%) e Câmara de Lobos (5,1%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (73,1%), seguido de Santa Cruz (7,7%), Machico (5,3%) e Câmara de Lobos (4,7%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2018 foram a Calheta (67,27%), Machico (45,36%), Porto Santo (35,74%), Porto Moniz (33,32%) e São Vicente (32,32%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o destaque também vai para a Calheta (70,58%), seguido do Porto Santo (38,01%), Santana (30,88%), Porto Moniz (29,28%) e Machico (28,78%).



Gráf. 4 – Distribuição das empresas por município (2014-2018) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2018)



No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,4% das sociedades existentes, registaram um decréscimo de 2,3% face a 2017 no que respeita ao número de empresas e aumentos de 3,6% ao nível do pessoal ao serviço e de 14,5% no que respeita ao volume de negócios. Em 2018, as 127 sociedades de elevado crescimento, contavam com 6 597 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 491,3 milhões de euros.

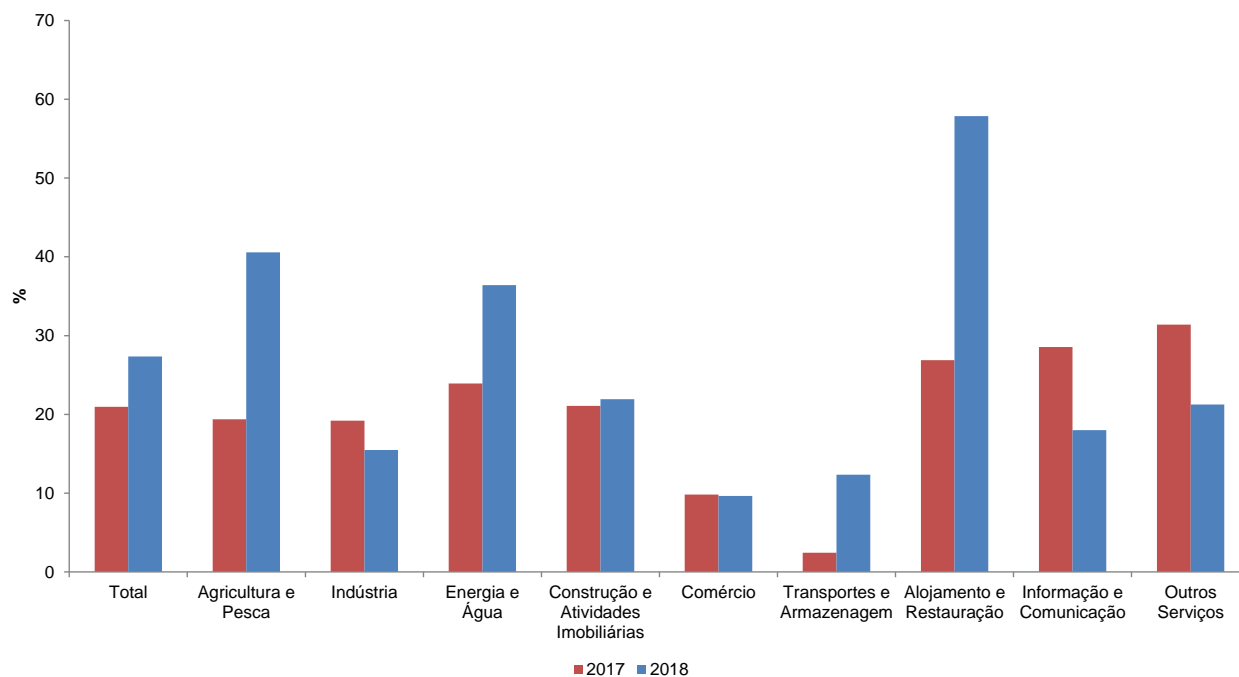
No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", a performance em termos do número de empresas manteve-se nas 11 empresas. Já em relação ao pessoal ao serviço registou-se um acréscimo de 164 pessoas ao serviço para o total de 501 em 2018. No volume de negócios registou-se um aumento de 50,6% fixando-se nos 55,6 milhões de euros. As 11 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2018, de VAB 12,3 milhões de euros, +125,5% que em 2017.

No que diz respeito ao investimento, observou-se um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 31,7% entre 2017 e 2018. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) reflete este crescimento, particularmente nas sociedades, onde este indicador atingiu, em 2018, os 26,78%. Com o crescimento de 4,64 pontos percentuais face a 2017, a taxa de investimento das sociedades com sede na RAM ultrapassou a média nacional (22,35%). As



“Atividades imobiliárias”, o “Alojamento, restauração e similares”, a “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” e as “Atividades de saúde humana e apoio social” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2018, com 63,87%, 53,96%, 48,49% e 45,73%, respetivamente.

**Gráf. 5 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2017-2018)**

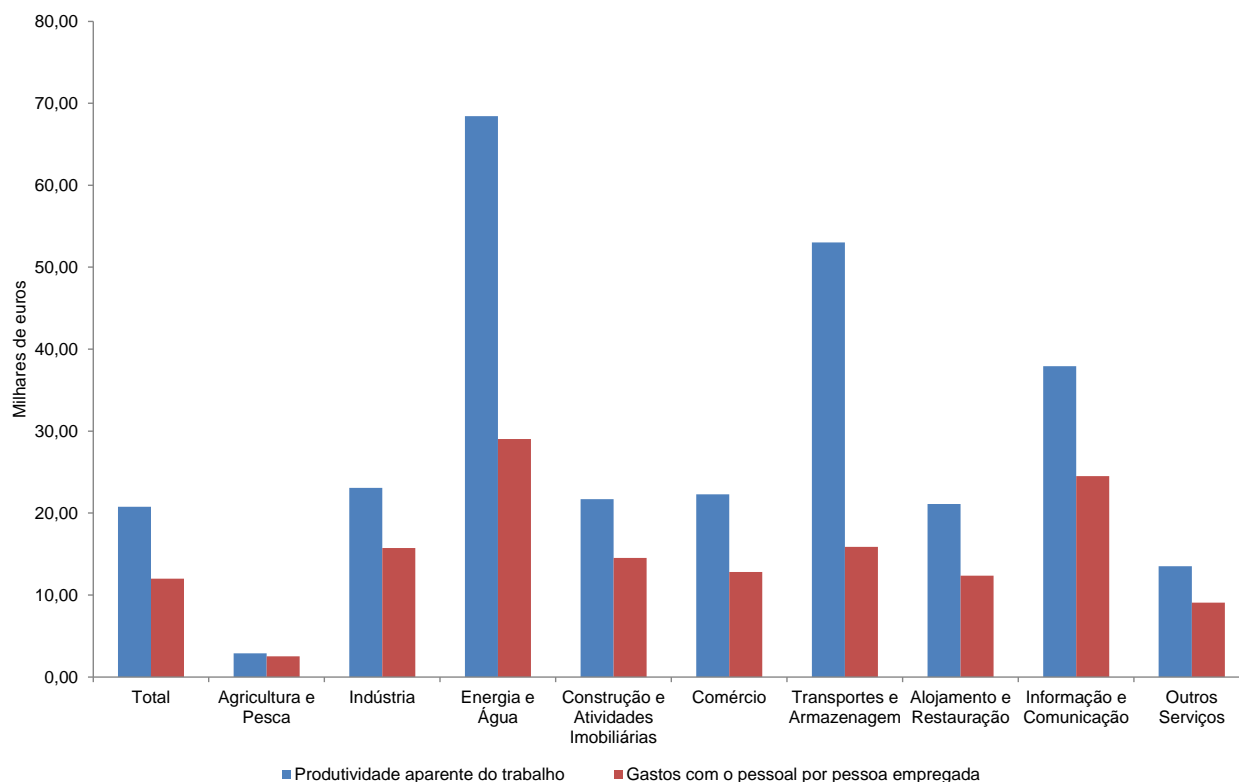


No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor ligeiramente inferior (28,35) ao nacional (29,31).


As empresas dos setores da “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio”, dos “Transportes e armazenagem”, das “Atividades de informação e comunicação”, da “Captação, tratamento e distribuição de água e saneamento, gestão resíduos e despoluição” e das “Indústrias extrativas” registaram valores de produtividade acima da média regional.



Gráf. 6 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo a CAE (2018)



Em 2018, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 793,0 mil euros, traduzindo uma redução de 13,5 mil euros face ao ano anterior. O ativo registou um aumento de 3,7% (mais 50,2 mil euros, atingindo um valor médio por sociedade de 1 420,9 mil euros) e o capital próprio apresentou um crescimento de 11,3% (mais 63,6 mil euros, para um valor médio de 627,9 mil euros por sociedade).

 Balanço				
Total do Ativo		Total do Passivo		
2017	2018	2017	2018	
1 370,7	1 420,9	806,5	793,0	
Total do Capital Próprio				
		2017	2018	
		564,2	627,9	

Fonte: INE, SCIE



Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
	10 ³ Euros		%		10 ³ Euros		%	
Total das empresas não financeiras	22,11	22,46	45,69	45,64	11,45	11,99	52,66	54,33
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	6,07	6,31	63,31	64,42	0,92	0,92	15,41	14,82
Sociedades	28,13	28,35	44,68	44,58	15,40	16,02	55,67	57,55
<i>Dimensão:</i>								
PME	19,05	19,24	44,23	44,75	10,15	10,72	54,96	57,26
Micro	9,96	10,24	44,62	43,71	5,21	5,38	52,59	53,22
Pequenas	26,48	26,63	41,84	43,87	15,50	16,23	62,22	64,44
Médias	39,53	37,54	46,28	46,57	19,46	20,02	50,39	54,06
Grandes	47,42	49,91	50,96	48,69	22,15	22,81	45,44	45,10
<i>Sector de atividade:</i>								
A	4,57	5,13	29,12	31,23	2,11	2,52	54,42	57,43
B	30,68	29,33	34,19	29,25	21,62	21,23	71,98	72,03
C	23,98	23,39	35,35	36,01	15,26	15,64	69,23	72,08
D	111,14	110,25	46,59	43,47	37,47	40,83	31,22	34,06
E	32,68	32,17	55,54	60,94	17,85	18,79	59,90	64,79
F	22,24	22,23	35,30	34,32	15,46	15,84	68,15	70,44
G	20,44	23,09	52,24	55,28	12,28	12,80	61,07	56,27
H	52,88	53,40	43,99	41,34	15,72	15,87	30,13	31,26
I	23,13	22,65	50,31	50,32	12,26	12,35	52,91	54,48
J	43,37	38,68	46,71	45,22	23,57	24,51	54,34	64,08
L	23,40	22,45	44,06	41,33	8,05	8,82	30,17	35,16
M	23,06	24,30	62,29	57,73	12,11	13,20	53,11	54,86
N	12,51	14,00	40,19	43,73	5,69	7,77	44,95	54,49
P	11,89	10,94	30,70	42,32	9,00	8,30	304,59	206,62
Q	19,25	19,16	46,58	48,30	6,76	6,89	35,69	36,51
R	24,56	21,71	50,40	48,06	12,76	11,89	57,29	60,90
S	9,35	9,79	51,22	51,55	6,56	6,71	71,48	71,06

Em 2018, todos os principais rácios de rentabilidade registaram diminuições, com particular destaque para o rácio de rentabilidade do capital próprio, que decresceu 1,06 p.p. face ao ano precedente, enquanto a nível nacional aumentou 1,2 p.p. O rácio de rentabilidade das vendas diminuiu 0,35 p.p., sendo que a nível nacional cresceu 0,78 p.p.. e o rácio de rentabilidade do ativo recuou 0,17 p.p., tendo a nível nacional aumentado 0,57 p.p.. Na rentabilidade das vendas (102,28%), e na rentabilidade do ativo (6,95%), destaca-se o sector das “Atividades de consultoria” (onde estão muitas empresas registadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira) enquanto no rácio de rentabilidade do capital próprio sobressaem as “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (15,30%).



Quadro 4 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
	%					
Total das sociedades não financeiras	10,52	10,17	4,02	3,85	9,76	8,70
<i>Dimensão:</i>						
PME	11,10	10,30	4,26	3,77	10,06	8,42
Micro	12,81	8,70	2,73	1,66	7,40	3,93
Pequenas	10,28	8,13	4,61	3,49	9,43	7,30
Médias	10,66	8,36	7,69	4,32	16,86	10,88
Grandes	8,02	7,81	2,99	2,86	8,29	8,09
<i>Sector de atividade:</i>						
A	1,86	1,73	1,19	1,19	4,33	4,10
B	-66,89	20,10	-3,77	1,61	-8,56	3,08
C	5,01	6,35	2,84	3,68	6,60	8,24
D	5,35	6,69	1,83	2,28	7,07	7,86
E	3,65	5,61	0,41	0,58	1,32	1,58
F	6,52	5,85	2,24	2,37	9,93	9,02
G	4,17	5,27	3,83	4,87	8,96	11,42
H	6,54	9,01	3,05	4,62	7,99	10,69
I	11,36	11,47	3,92	3,73	10,05	9,27
J	14,01	7,43	10,71	5,79	22,78	13,42
L	2,33	14,39	0,21	0,94	0,56	2,03
M	159,62	102,28	8,73	6,95	14,23	10,76
N	9,68	5,61	8,54	5,33	23,62	14,27
P	1,56	0,99	0,41	0,24	9,43	3,35
Q	12,57	12,64	7,31	6,45	14,10	13,11
R	17,65	15,97	7,95	6,94	19,44	15,30
S	-2,52	-1,39	-1,87	-1,04	-7,01	-4,02

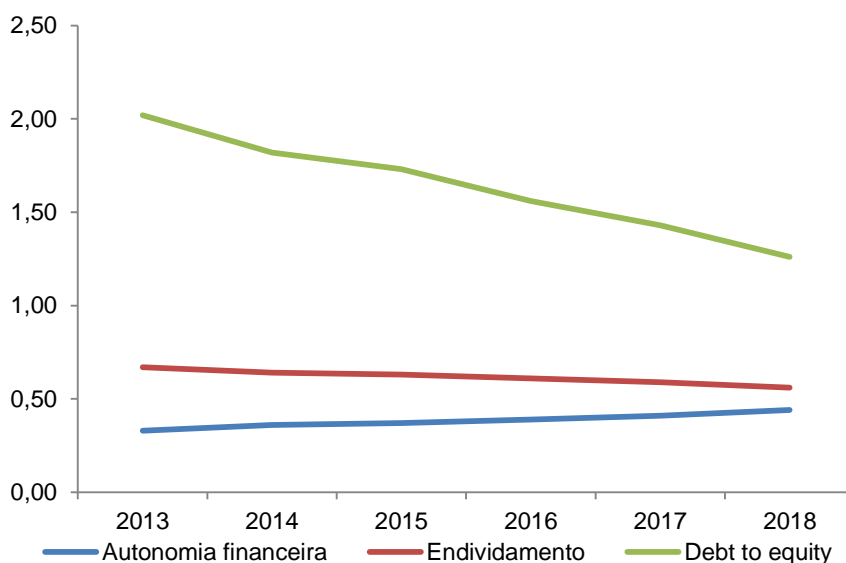
O crescimento do rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) e a redução dos rácios de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) e *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio), revelam uma melhoria da situação financeira em 2018, quer na Região, quer no país. As PME (0,45) evidenciavam, em 2018, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,41).



Quadro 5 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
	%					
Total das sociedades não financeiras	0,41	0,44	1,43	1,26	0,59	0,56
<i>Dimensão:</i>						
PME	0,42	0,45	1,36	1,23	0,58	0,55
Micro	0,37	0,42	1,71	1,36	0,63	0,58
Pequenas	0,49	0,48	1,05	1,09	0,51	0,52
Médias	0,46	0,47	1,19	1,52	0,54	0,60
Grandes	0,36	0,41	1,78	1,83	0,64	0,65
<i>Sector de atividade:</i>						
A	0,28	0,29	2,64	2,44	0,72	0,71
B	0,44	0,52	1,27	0,91	0,56	0,48
C	0,43	0,45	1,33	1,24	0,57	0,55
D	0,26	0,29	2,87	2,45	0,74	0,71
E	0,31	0,37	2,20	1,73	0,69	0,63
F	0,23	0,26	3,44	2,80	0,77	0,74
G	0,43	0,43	1,34	1,34	0,57	0,57
H	0,38	0,43	1,62	1,31	0,62	0,57
I	0,39	0,40	1,56	1,48	0,61	0,60
J	0,47	0,43	1,13	1,32	0,53	0,57
L	0,38	0,46	1,62	1,16	0,62	0,54
M	0,61	0,65	0,63	0,55	0,39	0,35
N	0,36	0,37	1,77	1,68	0,64	0,63
P	0,04	0,07	22,16	13,19	0,96	0,93
Q	0,52	0,49	0,93	1,03	0,48	0,51
R	0,41	0,45	1,44	1,20	0,59	0,55
S	0,27	0,26	2,75	2,85	0,73	0,74

Gráf. 7 – Principais rácios financeiros (2013-2018)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Demografia do sector empresarial não financeiro

Em 2018, nasceram 4 502 empresas na RAM que criaram 5 401 postos de trabalho. Isto traduziu-se numa taxa de natalidade de empresas com sede na RAM de 16,15%, semelhante à de 2017 (16,18%). No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 75,40% das empresas nascidas em 2017 mantinham-se ativas em 2018. Para as nascidas em 2016, esse rácio era de 57,89%, descendo para os 47,75% no caso das criadas em 2015. A taxa de sobrevivência das empresas não financeiras a 5 anos (ou seja para as nascidas em 2013) era de 48,06%.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (18,55%) é substancialmente superior à das sociedades (11,17%), sucedendo o inverso no que respeita às taxas de sobrevivência.

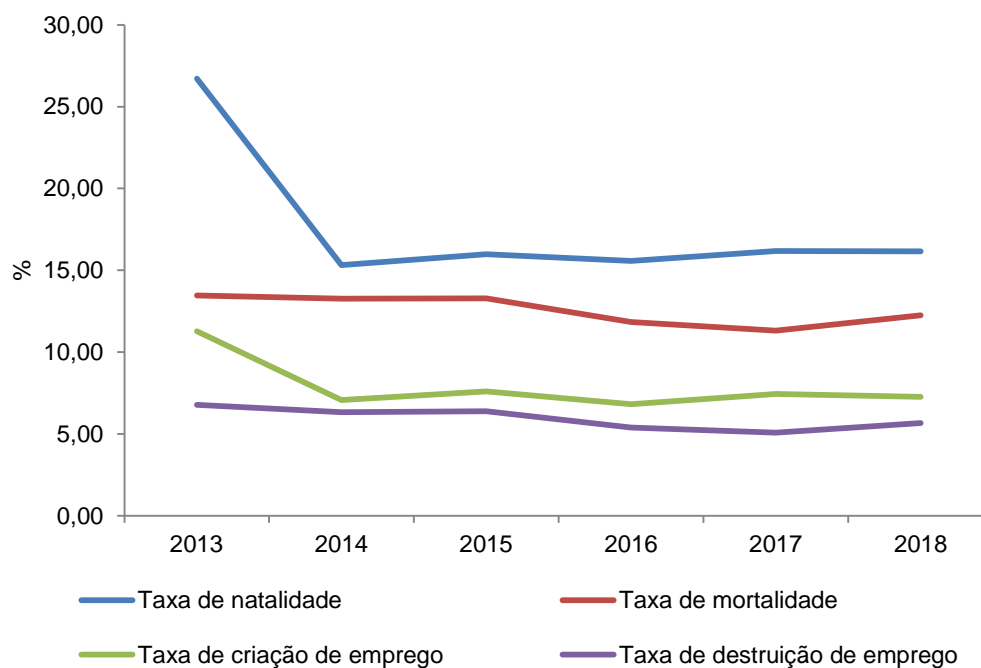
No ano de 2018, contabilizou-se a morte de 3 415 empresas, o que conduziu à destruição de 4 213 postos de trabalho. Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 12,25%, ligeiramente superior à do ano precedente (11,31%), e inferior à taxa de natalidade (16,15%). A taxa de mortalidade das empresas individuais (14,40%) foi também superior à das sociedades (7,81%).

Nas sociedades, a taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nos nascimentos e o total de pessoal ao serviço, foi de 3,41% em 2018, igual à taxa do ano precedente. No que diz respeito à taxa de destruição de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nas mortes e o total de pessoal, foi de 2,53% no período em análise, mais 0,60 p.p. face ao ano de 2017.

As atividades “Administrativas e dos serviços de apoio”, o “Alojamento, restauração e similares” e a “Educação” registaram as maiores taxas de natalidade: 26,91%, 20,60% e 18,30% respetivamente. Em sentido contrário, as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (21,63%) as “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (15,06%) e “Educação” (14,17%), apresentaram as taxas de mortalidade mais elevadas, no conjunto das empresas não financeiras.



Gráf. 8 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2013-2018)



Nota metodológica:

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = $[\text{VAB} / \text{Produção}] \times 100$

Rendibilidade das vendas = $[\text{Resultado líquido do exercício} / \text{Volume de negócios}] \times 100$

Outros conceitos:

Excedente bruto de exploração (EBE): Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

Siglas e abreviaturas:

% Percentagem

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE - Excedente bruto de exploração

IES - Informação Empresarial Simplificada

INE - Instituto Nacional de Estatística

N.º - Número

PME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

SNF - Sociedades não financeiras

